

retor, para o Ginásio e Escola Normal de Cabo Frio, lamentando que ali diante de um problema tão sério não se consegue encontrar, seja de que ala for, sem pretensões políticas, porém o que realmente existe, é que a falta de condições sanitárias daquele estabelecimento é uma verdadeira e de calamidade. Finalizando fez apelo para que seja nomeado como Ginásio um diretor, para o Ginásio Estadual de Cabo Frio e condições para que a obra do Fórum seja concluída. Mas tendo os meus oradores inscrito o senhor Presidente determinou a ordem do dia, mas por não haver número regimental para deliberar e nada mais havendo a tratar e dando o silêncio no Plenário, o senhor Presidente encorrou a sessão marcando outra para o dia 27 do corrente mês, 6<sup>o</sup> feira, às 15.00 horas e para constar, mandou que se lavrasses a presente Ata, que de pois de lida e achada conforme, aprovada e assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária,  
realizada no dia 27  
de Outubro de 1972, às 15.00

Horas, na Câmara Municipal de Cabo Frio.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e dois, às 17<sup>as</sup> horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do senhor vereador Gonçalo Gonçalves Coutinho, os seguintes vereadores que assumiram responsabilidade durante a chamada: Orlando Menezes Pereira, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Alair Francisco Corrêa, Orlando Cavalcas Tavares, Bernardino de Mello Vianna, Darcy Lopes de Barros, Gonçalo Gonçalves Coutinho, Manoel José de Carvalho, Wilson Simas de Mendonça, Wilmaz Monteiro e Walter de Bessa Teixeira. Fazendo número regimental o senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos, autorizando ao primeiro secretário, a fazer a leitura da Ata anterior, que submetida a discussão e não havendo nenhum pronunciamento por parte dos senhores vereadores, foi aprovada por unanimidade. A seguir o senhor Presidente determinou a leitura do expediente que constar do seguinte: Comitê do Guarany Esporte Clube, para a posse da nova diretoria; Comitê da Galaxina Artes e Presentes LTDA. Indicações do senhor vereador Wilson Simas de Mendonça solicitando que proceda a republicação do Postreposto

de Pesca que se encontra localizado além da Ponte Feliciano Sodré para o local do antigo mata-d'ouro, perto do cemitério. In-  
 dicções de autoria do senhor vereador  
 Wilson Simas de Mundaica solicitando  
 do assento do pagamento de imposto,  
 a construção de muros e pinturas em  
 geral; Conselho da Federação Nacional  
 das Sociedades Pestalozzi. - Ofício nº 265/AZ  
 do senhor Prefeito Municipal, encaminhando  
 do processo; Requerimento do senhor re-  
 ceado Geraldo Javarez; Requerimento  
 do senhor vereador Geraldo Javarez soli-  
 citando informações ao Sr. Prefeito  
 Municipal; Conselho da Prefeitura mu-  
 nicipal de Itacara, para o 82º Anu-  
 versário do Município. Terminada  
 a leitura do expediente, o senhor Pre-  
 sidente concedeu a palavra ao primeiro  
 orador inscrito, vereador Arnoldo Mene-  
 zes Pereira, que iniciando falou do la-  
 mentável estado que se encontra o  
 Ginásio Estadual de Cecília Moura  
 de Lagoa Brisa, com a falta de diretor,  
 e que apareceu o deputado Paulo  
 Phillips, resumindo o pedido para  
 dizer que o Governo do Estado não  
 tem conhecimento da situação que  
 se encontra o Ginásio de Lagoa Brisa  
 e que este deputado é o mesmo  
 que tem no período das eleições  
 organizar os votos e de pais virar as  
 costas aos problemas de nosso mu-

incípios, voltando novamente nas mesmas condições já referidas, mas agora chega de conversas fiadas, de mentiras e enganos para com o nosso povo, para com esta classe de estudantes, professores e pais dos alunos que se encontram aflitos com a situação, o que é preciso ser feito com urgência é a nomeação do diretor, e apelava para a Bancada da ARENA que representa o Governo do Estado na Casa, que tente, que se dirija ao governador e tragam uma solução de imediato para o Ginásio e Escola Municipal de Cabo Frio que é um problema também de todos que compõe esta Câmara e que era o apelo da Bancada do MDB, fez pedido do envio de ofício ao Governador do Estado, solicitando providências urgentes para o problema do diretor, para o Ginásio Estadual de Cabo Frio, Falou do Jardim de Infância construído pela Prefeitura anexa ao Colégio Estadual e que o atual Secretário de Educação professor Delton de Mattos foi contra. Em aparte o senhor vereador Silvanar Montenegro defendeu o Governador do Estado, dizendo ter certeza que o Exm.º Sr. Governador do Estado desconhece totalmente a situação do Ginásio Estadual de Cabo Frio, citou o caso do Jardim de Infância referido pelo vereador Aroldo

memores Pereira, e dizendo que sendo  
 um homem de bem como é o governador  
 do Estado demittir o referido Secreta-  
 rio de Educação Sr. Deltan de Mattos nu-  
 ma demonstração de interesse pelo de-  
 senvolvimento educacional de nosso Es-  
 tado. Continuando o vereador Ardo de  
 Moraes Pereira, disse ser o problema  
 de Educação, a tónica do Governo do  
 Prefeito Otávio Cardoso dos Santos de  
 Cabo Frio, do M. O. B., e que foi o 1º gover-  
 no no Município de Cabo Frio que  
 conseguiu moralizar o setor de Educa-  
 ção, que realiza um trabalho de  
 infra-estrutura de tal ordem que  
 o governo do Estado que não tem  
 a felicidade de ter a frente de sua  
 secretaria uma professora com  
 petenti, organizada e capaz sem pre-  
 ocupação partidária, sem se importar  
 que é esposa de vereador, que é a Pro-  
 fessora Therezinha Mantovani, que rea-  
 liza uma obra de maior importan-  
 cia em nosso governo, sem meter o  
 setor de Educação, com distúrbios, e ou-  
 tros excessos de emprego de mil-  
 rendeiros e professoras às míseras  
 dos eleições e lamentável que co-  
 ntra o governador do Estado seja a ne-  
 cessidade de professores para Cabo Frio.  
 Disse da proibição de eleição livre  
 e direta para governador, porque o caso  
 do Estado do Rio de Janeiro já diz

uma "Basta" ao discalabro que está implantado na no palácio do Inga, e que não é admissível, sem calunias e suas áreas prioritárias de turismo, como faz uma tal e famosa "Basta", que não considera Cabo Frio numa 1ª faixa para divulgação, outros como Inga dos Reis, Parati e Ilha Grande, fortalecendo com isto suas quixotas contra o desgo do Governo do Estado para Cabo Frio, e é por isto que ele se recusa a ser do senador Hererra do M.D.B., sem se debatendo nesta casa com todos seus pares. Citar várias escolas municipais construídas e outras terminadas suas obras no governo Almirante Cardoso dos Santos, que tem por tónica a Educação de nosso Município. Disse e que não é apenas a tónica do governo Almirante Cardoso dos Santos, mas também, dos 2 (dois) candidatos do M.D.B., que são: Professor Yvel Rocha e Dr. Trajano Timmenta, ambos de gabarito e capacidade para continuarem a tónica do nosso Município que é Educação e Cultura, que o mesmo não acontece com o discalabro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que tem a ousadia de cobrar salário Educação de empregos, cujos empregados não tem o primário completo. Ref. referências ao Mobra, que deveria ter maior atenção por parte do Governo

do Estado. Fez referência ao percentual destinado à Educação entre os anos de 1965 e 1970. Disse da luta desenvolvida pela Universidade do Brasil pela falta de verba, material didático, e prédios para o funcionamento de novos cursos. Disse que pode se dizer que o governador do Estado descarrega a falta de direção para o Quasimio em que o Centro de Cabo Frio do problema da escola de Brasa do Siqueira e muitas outras coisas, mas não tem que jogar na classe estudantil. Fez referência a obra do FEPLAGOS que tem tentativas de lei por parte de um deputado incompetente, que o Governo do Estado foi obrigado a justificar o cargo de Secretário de Interior e Justiça por sua própria incompetência e agora, este mesmo deputado vem a Cabo Frio dizer da paralisação da obra do Fórum, e tantas outras, mas que é uma das coisas mais vergenhasas em Cabo Frio e que até me vem a Bancada da A.R.E.M.A. não tem certeza que se empenha. Com a palavra o senhor moderador Alair Francisco Correira que iniciando falar da alegria em ter recebido mais uma obra do grande divulgador cabofriense Sr. Carlos Luiz Nunes, que entregou naquela tarde o livro: "O que todo

assegurado do J. N. P. S., deve saber, com  
o qual parabenizou-se, em nome da  
casa. Continuando falou do próximo  
período eleitoral que se aproxima,  
dizendo das caravanas e outras ma-  
nifestações alertando ao povo Cabo  
frente na condição não de candidato  
à reeleição, mas de vereador, que tem  
breve dos governos que antecederam e o  
de Otineu Cardoso dos Santos em rela-  
ção às obras feitas no Município tal-  
vez de tentativas do início da obra do Es-  
tádio Aracy Machado no governo pas-  
sado, que foi apenas para iludir ao  
povo nas épocas das eleições, mas lo-  
go após abandonada e executada a do  
Estádio Beneditino Barcellos, ape-  
sar de serem merecedores o povo do  
Arraial do Cabo, que possui o grande  
espírito desportista, mas acha que  
a do Estádio Aracy Machado também  
deveria ser concluída. Falou de início  
de obras sem conclusão por parte do  
governo de 1966, apenas para anga-  
rar votos, e que agora estão sendo  
concluídas pelo governo Otineu Cardoso  
dos Santos do M. D. B., citando a grande im-  
portância da Escola do Bairro de São Lu-  
tívio, Elio Yatta. Em aparte o vere-  
dor Nilmar Monteiro defendeu o Sr. Auto-  
rizador continuando o vereador  
Alair Francisco Correia fez uma comparação  
da importância que se gastaria



para a conclusão da obra do Estádio  
 Aracy Machado e o construído no Ar  
 naial do Cabo, dizendo que, com tal im  
 portância teríamos dado mais esca  
 para as crianças de nosso município. Fez  
 referência a dívida da Prefeitura com  
 a CELF, deixada pelos dois prefeitos an  
 teriores e que estão sendo pagas pelo  
 Prefeito atual. Talve de ter sido dedura  
 do por vereadores desta Casa junto ao  
 Governo do Estado por ter falado contra  
 a CELF, fazendo leitura de requerimento  
 do vereador Geraldo Tavares que pro  
 cura pagar os contra os chips da CELF,  
 onde é funcionário há 12 anos que  
 uma empresa do governo do Está  
 do, e que serve com prazer, mas que  
 não deixa de dizer, defender ou acusar,  
 quando necessidade houver, em favor  
 do povo de Cabo Frio. Fez leitura de tre  
 cho do livro do M. D. B. que diz: O homem  
 e fim e não meio do Estado, e  
 isto existe para o homem para pro  
 mover seu bem estar e segurança,  
 o homem não é uma peça do Estado,  
 e sim, seu fim e razão de ser pri  
 meiro, depois o homem depois o Está  
 do, por isto o Estado não pode voltar-se  
 contra o homem para esmagar seu  
 criador, perseguir-lo etc. Dizer ainda  
 que lendo este parte do livro demos  
 hon sua coragem e coragem de re  
 presentante do povo de Cabo Frio, que

ele é representante deste povo e não das  
Centrais Elétricas Iluminenses, pois quem  
o elegeu foi o povo e não a CELF, e voltará  
como candidato a vereador e irá contra  
a CELF, sempre que necessário em fazer  
do povo Caliofrense, e que não será o meu  
vereador (Graldo Tavares) que irá proibi-  
lo de fazer. Com a palavra o senhor vere-  
dor Antonio Carlos de Carvalho, brinca-  
di que iniciando disse não usara pa-  
lavra, para castigar os pronunciamen-  
tos estereotipados de certos elementos do M. D. B. que  
ferram com suas palavras os ouvidos dos  
ouvintes, como fez o professor Aroldo Me-  
rezes que falou tanto do turismo, es-  
quecendo-se de dizer que o chefe de Tu-  
rismo de Cabo Frio está entregue ao  
abandono de um cunhado do senhor Pre-  
feto que não tem competência nenhuma  
para exercer o cargo, que apenas  
serve para receber os vencimentos. Refe-  
riu-se ao que dissera o vereador citado,  
com respeito a educação do Município  
e do descaso do governo do Estado que  
numa tarde infeliz só tivemos de  
apresentar o novo Presbiterato e ele-  
giu a chefe do setor de Educação da Pre-  
feitura Senhora Terezinha Apenturo.  
Mas estranhava os ataques que fizera  
a ex-diretora que serviu no governo  
do Dr. Narmes Barcellos que é a profes-  
sa Sileia, e que este vereador que se diz  
professor, nada é de real e que se esta

ra mentindo que trouxesse este vereador  
 seu diploma. Falou do completo  
 abandono que se encontra o setor de assis-  
 tência Social da Prefeitura, após a reti-  
 rada do chefe Sr. Padre Álvaro Lopes  
 da Rosa, e que hoje tem como chefe  
 um motorista da Prefeitura e não cri-  
 ticava por ser o responsável um moto-  
 rista mas sim pelo abandono do lar-  
 go, pela incapacidade do mesmo, pois  
 o anterior não pode continuar por não  
 compartilhar com irregularidades.  
 Lamentou que no período que está  
 nos atravessando, e com o montan-  
 te de processos de interesses do povo  
 de Cabo Frio, alguns vereadores do  
 M.D.B., venha a, esta Casa apenas para  
 falar pela rádio seus interesses po-  
 líticos e criticarem o governo do Esta-  
 do e até mesmo do Presidente da Repú-  
 blica, esquecendo-se que o mesmo não  
 é só aplaudido pelos Oribistas, mas  
 também, por todos os operários de nosso  
 país, que foram beneficiados como verda-  
 duros cidadãos, com seus direitos asse-  
 gurados pelo presidente Spídica. Referiu-  
 se a Faculdade de Cabo Frio, dizendo  
 não ser culpa do governo do Estado  
 ser não a tempo ainda, mas sim, do  
 governo Almirante Cardoso dos Santos, que  
 trocando uma propriedade no Arra-  
 al do Lobo por uma importância lí-  
 vada, para que fosse construída ape-

mas os pais da Faculdade, mas o  
que deveria fazer era preocupar-se  
com a Educação de Cabo Frio, com  
verbas para a Faculdade e em montar  
o Laboratório e a Biblioteca, ao invés  
de preocupar-se com estes políticos  
querendo eleger seu candidato, e que  
se os estudantes de Cabo Frio não têm  
nem em 74 sua Faculdade, poderão  
agradecer ao Sr. Prefeito Almir Cardoso  
dos Santos e todo o M.D.B. que não de-  
ixaram construir-la. Valde de recla-  
me por parte de um morador de Barra  
do Siqueira, com referência a carturas  
escolares, recebeu do Sr. Prefeito a resposta  
de que não estamos em época de  
pensarmos em carturas para as escolas,  
mas sim em eleger o candidato do  
M.D.B. Disse que por culpa do Deputado  
Claudio Macay a Faculdade foi leva-  
da para Macaé, mas que, como can-  
didato a Vice-Prefeito prometia aos  
estudantes que no dia da posse do  
Prefeito já eleito e sua como Vice,  
a obra da Faculdade será reinicia-  
da. Fez apêlo aos vereadores que compo-  
em a Casa, que permanecam ali o horário  
da aprovação dos processos pendentes  
nesta Casa e que não os prendam pa-  
ra cobrar nem o voto, que os aprovo antes  
das eleições. Disse não ser possível de-  
ixarmos a Prefeitura entregues mais 4  
anos nas mãos do M.D.B., porque não só o

annual do Cabo será mudado e a Praia do  
 Siqueira transformado em Paraplândio  
 mas todo Cabo Frio, e que já apelotaram  
 a sub-Prefeitura do 4º Distrito em Baía  
 da Felicidade porque todas as  
 semanas são feitas entregas de  
 carros a rezeador. chefes da sub-  
 prefeitura, em nome de Nivaldo e  
 Ozorio, mas que graças a Deus esvazia  
 dorso da A R ENA não compartilham  
 nesta punição, mas isto irá acabar e  
 tudo será posto em seu devido lu-  
 ar. Continuando disse que o. eleições  
 depositar seu voto na urna em 15 de  
 novembro para a A R ENA, estará votan-  
 do contra as irregularidades existen-  
 tes no município. Logo em pro-  
 toco e o de sua Bancada nesta Casa  
 não é contra quem quer que seja,  
 mas sim, em defesa do povo de  
 Cabo Frio. Falou do bem atitudinal-  
 to que tem o povo de Cabo Frio com  
 a volta de Antônio de Macedo Castro  
 a Prefeitura, dizendo o porque não  
 pode o mesmo realizar grandes obras  
 por falta de uma boa arrecadação,  
 que na sua época era mínima  
 e que atualmente é a mais baixa  
 a arrecadação municipal mas que  
 não é bem empregada em prol  
 do progresso de Cabo Frio, e em pa-  
 ra pagar, enriquecer forasteiros. Em  
 aparte o rezeador Geraldo Jucari que

paralyzizou-se com o vereador Antonio Carlos Trindade pelo brilhante discurso e disse da comissao da autoria de Antonio de Agacido Castro. Continuam do o vereador Antonio Carlos Trindade, disse que por falta de defesa para com o Sr. Prefeito Ottoni Cardoso dos Santos, os vereadores do M.D.B. deram para atacar o Governo do Estado e o presidente da Republica, Sr. Carrastay, medico, mas não tinham a coragem de dizerem porque o Sr. Prefeito deixou de const. a obra do aterro municipal, o cemiterio e outras obras de importancia e entao, recorrem contra o Presidente, mas solicitem que estes vereadores dissessem através do Radio Cabo Frio que a transa mazônica não é fonte de progresso, que a fonte Rio-Niterói não favorecerá a Cabo Frio, que o mal não deveria existir, porque são contra e só são favoráveis a vendas e trocas de terrenos, que são contra o progresso do Brasil, que tenham a coragem de dizerem que compartilham com as iniquidades perpetradas desde a execução pelo Prefeito Ottoni Cardoso dos Santos do M.D.B. Com a parte o vereador Geraldo Savares, que felicitou o orador e citou que o M.D.B. é contra também as assembleias do funcionalismo municipal, que apesar de seus apelos os mesmos continuam no esquecimento. Anti

quando o vereador Antonio Carlos Trindade disse que sem prometer Antonio de Macedo Castro faria todas as obras de importancia para o municipio com a ajuda do presidente municipal que estava na posse do sr Antonio Antonio de Macedo Castro. Teceu comentários ao jornal esclarecendo de sua grande importancia e da gratidão que o povo sente pelo presidente municipal, por esta obra. Paralelamente se com o governador Ramus de Tadiha que pensando em Cabo Frio, no turismo, está trabalhando para oferecer melhores condições, com a construção da Ponte Rio-Vilvo e o melhoramento da Via-Amaral Texoto. Disse que os vereadores do M.D.B., só falam das obras de Vila Nova, e as terminam a obra do Prefeito Amelardos dos Santos, apesar de ser uma obra mal executada, pois ali o calcamento foi pago pelos moradores. Em aparte o vereador Vilmar Monteiro fez realçar as palavras do orador que num momento despercebido, confundiu em suas palavras que reprovava o governo municipal e disse respeito ao governador do Estado e ao Brasil. Senão presidente da República Amilio Ferraz de Macedo. Após ratificado o discurso o vereador Antonio

nis Carlos Trindade em continuacão  
as suas palavras, elogia os vereado-  
res Bernardino de Nello Vianna e Walter  
de Bessa Teixeira do M.D.B., por sua con-  
duta nesta Cpsa e para com o povo  
californense. Valer que o vereador Dar-  
cy Lopes de Barros celebrou-lhe todo seu  
tempo por não ter condicoes de defen-  
der o Prefeito Municipal e o povo de Praia  
do Siqueira e para se-lo elogiar o  
Cam. 27. Presidente Amulio Garrastazu  
medici e o Governador do Estado. Ci-  
tam fatos ocorridos no comicio que o  
M.D.B. tentou fazer no Arraial do Cabo,  
em bases de Calorosa Nova, denon-  
trando com isto que aquele povo  
querem de verdade a volta da APEVA  
no governo. Com a palavra o senhor  
vereador Wilson Sumas de Natividade  
que iniciando falou das necessida-  
des de instalacoes sanitarias e ma-  
terial escolares para o Ginasio do  
Arraial do Cabo, que não oferece  
nenhuma condicao de funciona-  
mento sendo os alunos obrigados a levar  
caboletes para sentarem ou fixarem de  
pé na parede como que estivesse de  
castigo, e é para estes problemas que  
todos seus pares deveriam se voltar  
sem nesta casa, e cobrarem a quem de  
direito estas obras de grandes importan-  
cias e não ficarem se debatendo uns  
contra os outros ficando a susseguir



dade e até mesmo a moral. Disse que ele  
 quando para aqui nem, não traz o  
 pensamento de fazer seus amigos ou  
 inimigos, que são dignos quanto ele.  
 Bolegar as palavras de um Senador  
 AREMISTA, que disse num discurso  
 em São Paulo: Não ataquem seus  
 adversários, os nossos amigos, do  
 M. D. B., não firam-nos também,  
 queremos ser bem tratados. E por is-  
 to solicitava a seus pares que se re-  
 fizessem no outros como se a si mes-  
 mos. Falou do estado de calamidade  
 que os responsáveis do Depar tamen-  
 to de águas, estão deixando a popu-  
 lar do Barrial do Cabo, e que talvez  
 seja proposita, está castigando com  
 a falta d'água aquele povo, porque  
 sabem que irão fazer voltar a direção  
 os distritos de Cabo Frio, mas um homem  
 do M. D. B. que continuará com as obras  
 de grandes realizações, porque só o go-  
 verno do M. D. B. fiz. Solicitou emus de  
 ofício ao Governador do Estado soli-  
 citando providências urgentes para  
 o problema de água no 4º Distrito.  
 Disse do quanto se sentiriam o povo  
 do 4º Distrito se pudessem se unir  
 ao povo do Bairro de São Cristóvão,  
 por terem também recebido água. Diz  
 se que da AREMIA o Prefeito Amílcar  
 dos Santos só recebe críticas e  
 dar em troca, obras gigantescas.

aparte o vereador Alair Corrêa que relata  
que nos períodos das eleições passadas  
também foram colocados os canos de água  
no Bairro de São Cristóvão e retirados, logo  
após e se agora eles receberam água, se  
ja graças ao governo Otávio Cardoso dos  
Santos que nestes dois anos de governo  
vem lutando para que o Bairro de São  
Cristóvão e tantas outros recebam água.  
Em aparte o vereador Geraldo Tavares disse  
desconhecer que esteja faltando água no  
Arraial do Cabo. Entusiasmado o vereador  
Wilson Simas de Mendonça, lamentou  
que a radio já estivesse fora do ar pa-  
ra que o povo do Arraial do Cabo tivesse  
chegado às palavras do vereador Geraldo  
Tavares quando disse que desconhecia  
a falta d'água do 4º Distrito, porque  
em sua residência não falta água  
nem um dia, mas era testemunha  
de que na sua casa todos os dias  
um carro-pipa leva água, e é por  
isto que menos pressaria os meus  
necessitados o vereador Geraldo Ta-  
vares da APEMA, mas o povo em  
15 de novembro saberiam, dar a res-  
posta. Finalizando desculpas e com  
os cumprimentos e amigos se por ventura o  
feriu. Com a palavra o senhor vereador  
Juliano Monteiro que iniciando re-  
feriu-se as palavras do vereador líder  
do M.D.B., Ualdo Menezes Ferreira, que abor-  
dou o problema de Calucacão, Isola

recursos ao mesmo e aos aumentos da di-  
 ferença do orçamento de 66, para o de  
 73, que o percentual destinado à educa-  
 ção mesmo sendo mais baixo é bem  
 maior elevado portanto o argumento  
 usado pelo líder do M.O.B. não con-  
 vince. Refere-se ao problema trazido  
 pelo vereador Wilson Durães de que-  
 rencia, que trouxe a falta d'água no  
 4º Distrito dizendo o orador que realmen-  
 te é muito sério o problema, porém  
 antes de procurarem saber as provi-  
 dências tomadas, passam a atacar  
 sem as autoridades, mas que como  
 elemento vinculado na ARENA gosta  
 mais de transmitir ao povo do Uirapuru  
 do Cacho que o levantamento topográ-  
 fico para o aterramento do 4º Distrito  
 foram concluídas no mês de setembro,  
 e que o governo do Estado do Rio, que  
 não faz obras de interesse por ser  
 organizado, determinou órgãos com-  
 petentes que primeiramente proce-  
 dessem o levantamento, e que espe-  
 rava que a água pedisse ser leva-  
 da ao 4º Distrito antes do próximo  
 verão, mas se assim não acontecer, pe-  
 missas as providências foram tomadas.  
 Teve comentário as palavras do vereador  
 do Uirapuru Francisco Corrêa que disse es-  
 tar de parabéns o M.O.B. e o Senhores Brili-  
 to que lutarão para que o povo de  
 São Cristóvão tenha água, mas ele

Wilmar Monteiro dizia que estas de pa-  
rabeus o povo de São Cristóvão, que queram  
ou não os Sete, terão sua água potável  
vel instalada, antes das eleições, pois, a  
SAMERT que é o órgão que brinda o ser-  
vico de água no Estado já encomendou  
7km de tubulação, que deverá chegar des-  
to de dez dias. Com aparte o vereador Dar-  
cy Lopes de Senno, que parabenizou  
se com o povo do Bairro de São Cristóvão,  
que irão receber água até 15 de novem-  
bro, dizendo-se a hora da organização  
do Governo do Estado, pois, atendeu a  
luta do M.D.B., nesta casa, junto as or-  
dos que tem o compromisso com o  
povo do Bairro de São Cristóvão. Conti-  
nuando o vereador Wilmar Monteiro  
agradecer o aparte do vereador Darcy  
Lopes de Senno e afirmando da ver-  
tiza que o Bairro de São Cristóvão re-  
cellera água antes das eleições, im-  
mas sendo em todo o local, para ex-  
tensão e grandiosa e desafiara, que  
se a água não esteja no Bairro de São  
Cristóvão até antes das eleições que o  
povo não vote no vereador Wilmar  
Monteiro. Com aparte o vereador Or-  
doz Mendes Ferraz que disse que dias  
te da afirmativa do Conselho a Banc-  
da do M.D.B., se uniria em favor da  
água para o Bairro de São Cristóvão  
continuando o vereador Wilmar  
Monteiro disse que seria uma

injusta se deixasse de citar no me-  
 nudo que a elevação da água para o  
 Bairro de São Custovão é um grande  
 feito do futuro prefeito de Cabo Verde,  
 uma reindicação do mesmo, es-  
 se que é o líder popular, Antenor  
 de Macedo Castro em conjunto com  
 o candidato a Vice-Prefeito Antonio  
 Carlos de Carvalho Trindade. Diri-  
 giu-se ao período Arraial do Cabo,  
 Graia do Siqueira e Coqueiral,  
 para dizer qual antes do surto ti-  
 rias soluções do problema da água.  
 Em aparte o vereador Alair Fran-  
 cisco Correira estranhou porque o  
 governo do Estado deixara bairros sem  
 providências para o problema cita-  
 dos, e só agora quinze dias antes das  
 eleições tomara as providências, e  
 também por ter dito o orador último  
 monteiro em reunião passada que  
 encontraram o projeto pronto no pa-  
 llete do Governador do Estado,  
 quando chegaram o Senador An-  
 tonio Castro e Antonio Carlos Trin-  
 dade, e no entanto dizem da Tribuna  
 que foi reindicação pessoal dos  
 citados cidadãos. Em esclarecimento  
 o vereador Milton Monteiros disse que  
 era simplesmente porque o governo  
 do Estado de todo um homem de  
 responsabilidade não fazia obras, um  
 antes prostar, como faz outros governos.

municipais, que um vereador pede  
calçamento para uma rua que não es-  
tá no orçamento e o Sr. Prefeito para  
agradar-lo manda fazer o calçamento  
sem se preocupar se dispõe de recur-  
sos financeiros. Disse de preocupação que  
existe por parte dos senhores Deputados  
conforme publicação do Jornal do Brasil,  
para que haja coincidência de mandatos  
entre o Executivo e o Legislativo, dizem  
do que na realidade nunca houve pro-  
priedade por parte dos mesmos, pois os re-  
presentes do Município sempre lutaram  
seus próprios em apoio de qualquer depu-  
tado e quando chega o período de se-  
leção chegam em nosso Município  
e em outros, também, para solicitar  
um voto por isso é favorável até mes-  
mo necessário, que cada Município  
lançe seu candidato a Deputado Ge-  
ral, que seja vinculado aos pro-  
blemas do Município, e esperaria  
de dentro de 2 anos, caso não tenha  
na assembleia um representante. Não  
havendo mais oradores inscritos o se-  
nhor Presidente determinou a ordem do  
dia, que consta da aprovação das se-  
guintes matérias. Logo após constata-  
da a falta de número para deliberar  
o processo constantes na pauta e dado  
o silêncio no Plenário o senhor Presi-  
dente encerrou a sessão, marcando outra  
para o dia 8 de novembro do corrente

ano e para constar, mandar que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e achada conforme, assinada será para que produza seus efeitos legais. Digo em tempo: A ata anterior foi aprovada dos seus votos contra do senhor vereador Alfredo Tavares, que apelou para uma melhor redação a mesma.

Ata da Reunião Ordinária  
na Realizada na Câmara  
Municipal de Cabo Frio  
no dia 03 de Novembro  
às 15.00 horas.

Nos três dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e dois, às 15.00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do senhor vereador Bernardino de Melo Lima, Vice-Presidente da Casa, face a ausência do senhor Presidente, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Arnaldo Mendes, Antonio Carlos Trinda de, Alvaro Francisco Correia, Bernardino de Melo Lima, Daray Lopez de Barros, Helmar Ribeiro, Walter de Bessa Moraes e Wilson Sousa de Mendonça. Com o número registral, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos autorizando ao primeiro Secretário